



# Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 85 | N.º 1019 | 13 de Agosto de 2007

Nonagésimo Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

## DEUS É AMOR MISERICORDIOSO

### Onde está o teu irmão?

Desde os anos sessenta, a peregrinação aniversária de Agosto tem sido dedicada aos migrantes. Antes só emigrantes, agora também imigrantes.

O Santuário de Fátima vive diariamente este fenómeno das migrações, com peregrinos de cor, mais branca ou mais escura, e rodeados de muitas crianças. Na construção da igreja da Santíssima Trindade todos os sábados de manhã irmãos nossos africanos prescindem de uma parte do seu descanso semanal, para poderem enviar um salário mais alegre às suas famílias.

Quando ainda se não sabia que Fátima viria a ser um santuário, já um grande vai-vem humano veio agitar a vida pacata das famílias de Aljustrel, ainda bem longe de desconfiarem que os peregrinos seriam a fonte principal do seu pão. No dia 13 de Agosto de 1917, faz hoje noventa anos, aparecia na pequena aldeia o administrador do concelho, um «migrante» especial que sequestrou os videntes durante três dias, com medo de que as suas visões pusessem em risco os alicerces da República. Por seu lado, a família de Lúcia não deixava de se queixar dos visitantes, que lhe davam cabo do sossego e do sustento.

Esses estranhos «imigrantes» de Fátima, calculados hoje em cerca de cinco milhões, são um grande sinal da bênção de Deus.

O Concílio Vaticano II e o recente Compêndio da Doutrina Social da Igreja, nº 297, admitem que as migrações são necessárias para o progresso económico, podendo portanto contribuir para o desenvolvimento humano. Isto não obsta a que as migrações, como todos os nossos movimentos, tenham aspectos negativos e dolorosos: a chegada dos imigrantes «é não raro percebida como uma ameaça para os elevados níveis de bem-estar, alcançados graças a décadas de crescimento económico» – reconhece-se no documento citado

As migrações criam trocas. Quem troca perde alguma coisa de si mesmo: dos bens a que se afeiçoou, de costumes que lhe dão prazer, de fidelidades que pareciam imperecíveis. De quantos dramas familiares as migrações não foram a origem!

Que acontecerá a Portugal e à Europa, se continuar o actual ritmo de imigração? Quem ganha? Quem perde?

Resposta difícil. Será o saldo positivo para ambos os lados?

A classe política dá sinais de preocupação. Pobres afogam-se no mar, ao forçarem as nossas fronteiras. Jovens de bairros periféricos incendeiam carros, em demanda de igualdade. Nasceram terroristas nas esquadras da Polícia. Religiões exóticas exigem abertura às suas leis, e os mais ousados almejam a retomada de antigos monumentos.

Mas os laboratórios, as fábricas, o comércio, a construção, precisam de trabalhadores. A nossa natalidade está abaixo do número de mortos. Os jovens da terra, esgotados pelas escolas, não aceitam trabalhos manuais. Os imigrantes têm famílias numerosas. Os seus filhos candidatam-se a eleições. Quem vai mandar nos países de imigração?

Não nos interessa responder aqui a esta pergunta. Os cristãos – que ainda os há e com sinais de renovação – não podem ser indiferentes ao futuro religioso da Europa.

Que vamos então fazer? Noutros tempos a palavra de ordem podia chamar-se «cruzada». Em nossos dias, di-la-emos em dois termos complementares: diálogo com os de fora, na fidelidade com os de dentro.

O Santo Padre Bento XVI não tem deixado de insistir que a via de futuro para resolver qualquer tipo de atrito, só pode ser o diálogo: «O diálogo inter-religioso e cultural constitui uma necessidade para construirmos juntos o mundo de paz e de fraternidade, ardentemente desejado por todos os homens de boa vontade.» Tiro esta citação do livro recente do Secretário de Estado de Sua Santidade, com o título «A última vidente de Fátima» (versão italiana, p. 130).

Somos cristãos, temos no nosso sangue muitos sangues, todos destinados à integração: «Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre; não há homem e mulher, porque todos sois um só, em Cristo Jesus.» (Gál. 3,28). Cristão da Europa, onde está o teu irmão? No teu vizinho imigrante.

P. Luciano Guerra

Peregrinação Aniversária de Outubro – Dedicção da Igreja da Santíssima Trindade

### Santo Padre envia o Cardeal Bertone como Legado Pontifício

O Santuário de Fátima acolheu com alegria o anúncio de que o Senhor Cardeal Tarcisio Bertone, Secretário de Estado do Vaticano, será o Enviado do Santo Padre Bento XVI para presidir à Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro, ocasião em que terá lugar a dedicação e inauguração da Igreja da Santíssima Trindade.

Apresenta-se nesta edição o programa geral para o encerramento das celebrações dos 90 Anos das Aparições. Rezamos à Mãe do Céu para que seja um tempo de Luz e de Paz para todos.

#### DIA 12 – Sexta-feira

16.00 - Na Capelinha das Aparições, saudação ao Legado Pontifício e aos peregrinos. 16.30- Início da Dedicção da Igreja da Santíssima Trindade (ISST). 17.00- Rito da Dedicção da ISST, com Eucaristia. 21.30 – Bênção das Velas, Rosário e procissão para o Altar do Recinto. 22.45 – Eucaristia no Recinto do Santuário.



O Cardeal Bertone presidiu às exéquias fúnebres da Irmã Lúcia, a 15.2.2005, em Coimbra.

#### DIA 13 - Sábado

0.00 às 7h30 – Vigília Nocturna na Igreja da Santíssima Trindade. 9.00 – Rosário na Capelinha das Aparições. 10.30 - Concelebração Eucarística, Bênção dos Doentes, Procissão do Adeus. 15.00 - Oratória "Fátima Sinal de Esperança para a Humanidade", na Igreja da Santíssima Trindade.

#### DIA 14 – Domingo

9.00 – Rosário, na Capelinha. 9.45 - Eucaristia, na ISST. 11.00 - Ângelus pelo Santo Padre na Praça de S. Pedro com uma palavra própria aos peregrinos de Fátima - Transmissão em directo via TV. 15.00 - Oratória "Fátima Sinal de Esperança para a Humanidade", na ISST.

### Os cristãos devem empenhar-se por uma sociedade mais justa



A Peregrinação Internacional Aniversária dos 90 anos da terceira aparição de Nossa Senhora em Fátima, dias 12 e 13 de Julho, foi presidida por D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa. O tema da Peregrinação foi "Jesus Cristo, o Rosto da Misericórdia".

Durante a homilia do dia 13, D. Jorge Ortiga destacou que "a misericórdia de Deus é a sua fidelidade, a sua eterna determinação a conduzir o homem à plenitude da vida que é a Aliança de Amor para a comunhão consigo.

Deus é incansável, de infinita paciência, disposto a recomeçar sempre".

Aos peregrinos, pediu que sejam fazedores da "justiça, igualdade, fraternidade" e explicou que "a lógica da justiça e da misericórdia é esta: recebeste de graça, dai gratuitamente; há mais alegria em dar do que em receber; tal como Deus vos perdoou perdoai vós também; quem pratica a misericórdia, faça-o com alegria".

Num apelo aos peregrinos para que cresçam "na fé e na caridade" e se inspirem para

uma "intervenção social à altura dos presentes desafios e das propostas do pensamento da Igreja", considera o prelado que se assiste actualmente a "uma viragem voraz laicista que, duma forma camuflada ou aberta, procura afastar Deus da história e da vida dos homens e do percurso colectivo do nosso país, todos os cristãos devem empenhar-se na afirmação da primazia de Deus e dos valores evangélicos para construir uma sociedade mais justa, em condições de vida mais digna para todos os nossos cidadãos".

Procederam à sua inscrição, no Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima, para participarem nesta Peregrinação Aniversária 62 grupos de peregrinos, de vários países do mundo.

De acordo com a Secretaria da Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima, durante os dias da peregrinação, confessaram-se 1084 pessoas e 39 foram atendidas no Lava-pés. Foram atendidas no Posto de Socorros do Santuário de Fátima 80 pessoas. Na Eucaristia de 13 de Julho, 96 peregrinos receberam a Bênção dos Doentes.

## Casa de S. Miguel – Um projecto de amor

Proporcionar uma sólida formação humana, tendo em vista o desenvolvimento psíquico e afectivo, moral, intelectual, cívico e espiritual a um grupo de meninas, que de outra forma teriam grandes dificuldades em ultrapassar situações por vezes bastante gravosas, é o principal objectivo deste projecto social propriedade do Santuário de Fátima. A Casa de S. Miguel, na Cova da Iria, é um projecto de amor e dedicação desenvolvido no âmbito da actuação do Centro de Acção Social do Santuário. Tem por finalidade o acolhimento a crianças do sexo feminino oriundas de famílias disfuncionais, carentes de afecto e de um ambiente seguro, saudável e tranquilo para o seu desenvolvimento. A Irmã Rufina, directora da Casa desde há 12 anos, e membro activo da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo de Ourém até Janeiro de 2007, fala das “suas meninas” com grande amor, como se fosse a sua mãe.

A religiosa, Missionária Claretiana, recorda as situações complicadas, algumas gravíssimas, em que viviam as meninas, e conta as alegrias que lhes dão: algumas já casadas, com filhos, outras já formadas e bem integradas socialmente.



A Irmã Rufina relembra as dificuldades iniciais, de aprendizagem e de sociabilização, da esmagadora maioria das meninas, mas de imediato sublinha os bons resultados escolares, de desenvolvimento e de integração obtidos. É claro que, como em todas as famílias, existem as alegrias e as lágrimas, porque em todos os lares assim é.

Na visita guiada à Casa, fica-se a conhecer a Sala dos Brinquedos, a Casa das Bolachas, os armários da roupa e do calçado, os quartos muito limpos e cuidados, e outros espaços de lazer para as 29 meninas. Actualmente, oito meninas têm idades entre os três e os oito anos, doze têm entre 11 e

14, sete entre 15 e 17 anos de idade e duas são jovens com 18 anos.

À chegada de cada criança, o seu projecto de vida é pensado e estudado. A regra de acolhimento é ao jeito de Jesus Cristo, que “veio para que todos tenham vida e vida em abundância”. A missão é apostar na integração e desenvolver a auto-estima, a autonomia e a capacidade de cada criança sonhar com um futuro e com um mundo melhor.

Em Maio deste ano foram finalizadas as obras de construção nesta Casa, propriedade do Santuário desde 02 de Fevereiro de 1995. Foi um investimento na ordem dos 400 mil euros.

## Às crianças um muito obrigado

As crianças portuguesas são solidárias.

Temo-lo reafirmado e pude-mo-lo confirmar.

Em resposta ao apelo do Santuário de Fátima, lançado por ocasião da preparação da Peregrinação das Crianças 2007, muitas crianças portuguesas fizeram chegar ao Santuário milhares de radiografias velhas e de tinteiros usados.

No total, foram 250 os quilos de radiografias deixados no Santuário de Fátima até ao final de Julho, sendo que a maioria foi oferecido nos dias 9 e 10 de Junho, durante a Peregrinação das Crianças.

Em termos de tinteiros, as crianças deixaram no Santuário 190 quilos de tinteiros, o que também bem demonstra a adesão ao apelo lançado.

Estas ofertas serão entregues à Assistência Médica Internacional (AMI) para serem transformadas em gestos de solidariedade para com outros meninos e meninas carenciados.

Um muito obrigado a todas as crianças e também aos seus familiares, professores e catequistas que ajudaram ao sucesso da iniciativa.



Olá, amiguinhos!

Às férias são para muitos de nós, tempo ao ar livre, ao sol, na praia ou no campo.

Hoje vou contar-vos uma história que pode ajudar a viver este tempo de contacto com a natureza, de outra maneira.

Era uma vez um menino que fora criado num quarto muito escuro, onde nunca conheceu a luz. Quando já era crescido, um dia a mãe disse-lhe que, lá fora, não era como naquele quarto: havia muita luz, existia o sol. O menino não compreendeu e até ficou muito assustado. Mas confiava na mãe; sabia que o não estava a enganar. E se ela lhe dizia que era assim, é porque era. E a mãe, até para ele compreender melhor o que era o sol, exemplificou com uma vela: “vês a luz desta vela? – O sol é assim, só que é muito, muito maior! Além disso, tem luz por si próprio. E a sua luz é tão forte, que não podemos olhar directamente para ela...até pode cegar-nos.”

O que é que esta história vos sugere? – O que é que ela nos pode ensinar? A mim, sugere-me muitas coisas. Mas vou partilhar convosco só duas:

– A luz do sol que nós vemos e saboreamos, quando andamos ao ar livre, faz-me pensar num outro Sol, muito mais potente, que nos guia e aquece. Esse Sol também tem luz, por si próprio, porque é Deus e chama-se Jesus Cristo. Que seria de nós, sem este Sol que nos faz viver! – Sem o calor do Seu amor que não tem fim, mesmo quando nos portamos mal com Ele? Depois, podemos fixá-lo, que não nos cega; antes pelo contrário: faz-nos ver melhor todas as coisas da vida!..

– Depois, a mãe que nunca engana; a mãe da terra, mas também a Mãe de Jesus, que tantas vezes vem até nós explicar-nos e avisar-nos de coisas que são tão importantes para nós! – Como em Fátima, Ela veio há 90 anos. E nós somos tão felizes por isso!...

Como é bom termos o Sol do amor de Deus a aquecer-nos! – E como é bom termos uma Mãe que nos avise...do que temos que fazer!

Em tempo de férias, olhando o sol, as montanhas ou o mar, lembremo-nos destas coisas e ficaremos mais felizes!

Boas férias e até ao próximo mês, de Deus quiser!

L.F. Maria Izolinda, m.f.

## Graças recebidas

Publicamos neste espaço os nomes de alguns devotos que se confiaram a Nossa Senhora de Fátima ou aos Pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta Marto. Por falta de espaço, optou-se por apenas colocar os nomes dos fiéis.

Assim, agradecem a intervenção de Deus nas suas vidas, por intercessão de Nossa Senhora e/ou dos Beatos de Fátima: Delmina Fernandes, de Bragança; Maria Benedita e Família Marques, do Paraná, Brasil; Ana da Costa Frazão; Irmã Antonieta Francisco, religiosa Missionária de Nossa Senhora de Fátima, a

trabalhar em Lisboa; Maria Leonor Santos, da Ilha Terceira, Açores; e Maria Fernanda Matias, da Areosa.

Agradecem também: Uma Sra. da Paróquia de Nossa Senhora da Luz, de Fenais da Luz; Aurina Carreiro, de Ontário, Canadá; Maria Antónia Borges; Maria Bento, de Wahlstedt, Alemanha; José Maria Faria, de Guimarães; Lurdes Pereira, de Santa Maria da Feira.

Três senhoras preferiram manter o anonimato: uma de Fernão Ferro, outra de Ermesinde, Valongo, e uma da Barreira, Leiria.

## Ícone russo entronizado na Capelinha

O ícone russo de Nossa Senhora de Fátima, oferecido ao Santuário a 13 de Maio, foi entronizado às 9h00 do dia 13 de Julho na Capelinha das Aparições.

Na ocasião, o capelão do Santuário e director do Serviço de Peregrinos, P. Virgílio Antunes, afirmou, após recordar a aparição de 13 de Julho de 1917:

“Há, sem dúvida, nas palavras de Nossa Senhora (em Julho de 1917), a manifestação de uma amorosa solicitude por toda a Igreja do Oriente, a que o Papa chamou ‘o outro pulmão da Igreja’. Por esse motivo, 90 anos depois, entronizamos na Capelinha das Aparições, o Ícone Oriental da ‘Santíssima Virgem de Fátima’. Pedimos a Maria, Mãe de todos os cristãos do Oriente e do Ocidente que continue a velar sobre nós”.



## Quatro centenas de avós peregrinaram a Fátima



A 26 de Julho decorreu no Santuário de Fátima a Peregrinação Nacional dos Avós. Alguns avós chegaram a Fátima acompanhados pelos seus filhos e outros trouxeram os netos.

Após o acolhimento, na Casa de Nossa Senhora das Dores, o grupo participou na Eucaristia, celebrada às 11h00 na Basílica, na qual também estiveram presentes outros grupos de peregrinos.

Após a celebração da Santa Missa, foi recitado o Rosário, na Capelinha das Aparições, e, após o almoço, decorreu o momento de Adoração Eucarística, na Capela dos Santos Anjos, na Casa Nossa Senhora das Dores.

A Eucaristia foi presidida por um sacerdote italiano que se encontra ao serviço no Santuário de Fátima e pretendeu celebrar a família “como Deus a criou”, à semelhança da família de Jesus, como vivência de amor.

Durante a homília, o P. Silvio Greggio, que falou em língua portuguesa, frisou que os avós são fundamentais na construção de uma

família, pela sua sabedoria, pelos conselhos que podem dar, pela experiência de vida que possuem e pela “felicidade que podem dar às crianças”. “Não se ponham de lado”, pediu o sacerdote que salientou também que os avós têm um importante papel na formação espiritual dos netos porque “muitas vezes são os avós a ensinar a rezar e a transmitir a fé aos netos”.

Considera o sacerdote, que recordou o seu próprio avô, que quando uma família sente amor entre si e para com Deus mais facilmente se ultrapassam as dificuldades.

### Em 2008: Peregrinação dos Avós em 27 de Julho

O P. Manuel Antunes, capelão do Santuário de Fátima, anunciou que a partir de 2008 a Peregrinação dos Avós passa a ser realizada no fim-de-semana seguinte ao dia litúrgico de S. Joaquim e Santa Ana, pais e avós de Jesus. Assim, em 2008, a Peregrinação dos Avós decorrerá a 27 de Julho.

# O futuro da Igreja também depende das famílias

Terminou na manhã de 29 de Julho, em Fátima, a 10ª Assembleia Mundial da Confederação Internacional de Movimentos de Famílias Cristãs/ 14ª Assembleia Geral desta Confederação internacional fundada na Venezuela em 1966 com a finalidade de ajudar os seus membros a viver a sua vocação humana e cristã e a testemunhar os valores essenciais da família, baseados na fé segundo o Evangelho e propostos pelos ensinamentos da Igreja Católica. O tema da Assembleia foi "O Legado de Fátima à Família – Espiritualidade e Sacrifício".

Os 250 participantes, vindos de mais de uma dezena de países, integraram o numeroso grupo de peregrinos que, a 29 de Julho, participou na Eucaristia celebrada no Recinto de Oração e presidida pelo Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP).

Durante a homilia, D. Jorge Ortiga sublinhou a actualidade e a importância dos Movimentos de Famílias Cristãs, reconheceu que ser Família hoje não é fácil e defendeu que o futuro da família depende da vida espiritual dos seus membros.



Os trabalhos da Assembleia Mundial decorreram no Centro Pastoral Paulo VI

"Ao reconhecer a família cristã como espaço de felicidade humano, não nos iludimos nem ignoramos as dificuldades. As grandes causas exigem companheiros de jornadas que se apoiam e estimulam nas horas das dificuldades e saboreiam o gozo da delícia que é a presença de Cristo no meio de casais cristãos", disse D. Jorge Ortiga.

No âmbito do tema da Assembleia internacional, o Presidente da CEP e também Arcebispo de Braga frisou que "Fátima é, antes de mais, um local de oração como encontro com Deus. Muitos cristãos encontram-se aqui precisamente como famílias".

D. Jorge Ortiga apresentou a oração como forma de, na família e pela família, se alcançar

um mundo melhor. "Se o futuro depende da família, o futuro da família depende da vida espiritual e, concretamente, da oração. Nesta consciência do que poderá acontecer amanhã neste presente de agnosticismo e indiferentismo religioso, devemos aceitar que o futuro da igreja também depende das famílias e da qualidade que elas manifestam", disse o prelado que con-

sidera que "sem espiritualidade não é possível concretizar as exigências duma vocação familiar".

Na sessão de abertura da 10ª Assembleia Mundial, o reitor do Santuário de Fátima agradeceu pelo facto de a Confederação ter escolhido este Santuário para a realização da Assembleia e salientou a total convergência entre a mensagem dos movimentos das famílias cristãs ali reunidos e o interesse que Deus manifestou pela família através das Aparições de Fátima.

A concluir o seu discurso de boas-vindas, Mons. Luciano Guerra reflectiu: "Dir-se-ia mesmo que as regiões cristãs, certamente por designios que não escapam à Providência Divina, estão nos tempos modernos, entre as mais assoladas por tentações contra a natureza e dignidade da família. Talvez por isso também, é aqui que o acontecimento extraordinário de Fátima nos pode trazer a graça de uma atenção mais séria à vontade de Deus para o nosso mundo, e de uma participação mais eficaz nas necessárias correcções que o século XXI está a pedir".

## 13 de Maio em Vancouver

A comunidade de língua portuguesa residente na região de Vancouver – Canadá, celebrou festivamente os dias doze e treze de Maio deste ano de 2007.

A grande distância a que estes milhares de portugueses se encontram do Continente ou das ilhas dos Açores e da Madeira não faz apagar a fé e devoção ou os costumes e tradições enraizadas nas pessoas. Nossa Senhora de Fátima, os Pastorinhos, a Missa, a procissão com o andor, os cânticos marianos, são partes de uma realidade que ajudou a moldar uma identidade bem vincada nas gerações que há décadas partiram em busca de melhores condições de vida.

No meio de uma grande cidade, marcada pela pluralidade de proveniências dos seus habitantes, pela pluralidade de religiões e pelos baixos índices de prática cristã, estas manifestações festivas e públicas de fé, estes sinais de afirmação do Sobrenatural, criam algum impacto, algumas perguntas e muita admiração.

A festa de Nossa Senhora de Fátima celebra-se em Vancouver há algumas décadas, desde que a comunidade de expressão portuguesa passou a ter ali uma expressão significativa. Como de costume, o programa cumpriu-se de acordo com as orientações do pároco, P. Firmo Mantovani, brasi-

leiro e pertencente aos Missionários Escalabrinianos, especialmente vocacionados para a assistência religiosa aos migrantes.

A animação e pregação esteve a cargo do P. Virgílio Antunes, capelão do Santuário de Fátima. Houve o tríduo de preparação nos dias 9, 10 e 11 de Maio, no qual foram abordados alguns temas fundamentais da Mensagem de Fátima. A Igreja encheu-se para a Eucaristia nesses três dias e muitas pessoas aproveitaram para a celebração do Sacramento da Reconciliação.

A noite do dia 12 congregou uma multidão de fiéis para a Missa e Procissão das Velas, uma forma bem portuguesa de



honrar Nossa Senhora como Mãe de Deus e Padroeira. É sempre um momento de comoção, que faz vir à memória o que de melhor a vida tem, mas também os problemas e aflições que se entregam nas mãos carinhosas de Maria.

No dia 13, ao início da tarde a Missa, a procissão e, a concluir, um momento de adoração do Santíssimo Sacramento, participado por grande número. A festa prolongou-se durante a tarde, num ambiente de encontro e convívio próprios destes momentos.

## Imagem Peregrina visitou Portalegre - Castelo Branco

A Diocese de Portalegre - Castelo Branco voltou a receber a visita da imagem da Virgem Peregrina de Fátima. A presença da imagem de Nossa Senhora, nos meses de Fevereiro a Maio, coincidindo com a Visita Pastoral do Bispo Diocesano, congregou os diocesanos em muitas e ricas celebrações, conforme recorda o Bispo de Portalegre-Castelo Branco, em carta dirigida ao Reitor do Santuário de Fátima.

"A presença da imagem da Virgem Peregrina foi ocasião para Deus derramar abundantes graças sobre milhares de pessoas que se sentiam atraídas por tão bela e tão simbólica imagem: incorporaram-se nas procissões, viram rezar à igreja, confessa-

ram-se e participaram nas celebrações da Visita Pastoral com alma renovada", escreve D. José Alves.

Na mesma missiva, o Prelado sublinha que "Os efeitos benéficos (da presença da imagem Peregrina) continuam a manifestar-se de forma perceptível. Deus seja bendito, louvada seja a Sua Mãe, Maria Santíssima, e abençoado continue a ser sempre esse santuário, que nos emprestou a imagem".

Com a carta de D. José Alves vinham vários programas festivos vividos pela Diocese nesta ocasião especial e também muitos recortes de imprensa, através dos quais é possível verificar que a presença da imagem

Peregrina de Fátima na Diocese de Portalegre-Castelo Branco foi notícia em órgãos de comunicação regionais.

As localidades, as igrejas e as capelas engalanaram-se, houve visitas aos doentes, festas organizadas pelos grupos de catequese, procissões e eucaristias, recitação do rosário e muitas confissões. Em muitas celebrações, o Bispo Diocesano esteve presente, e em todas, pelo que nos mostram as notícias publicadas, esta visita pastoral foi uma graça para as populações.

Queira Deus que através de Nossa Senhora as populações que ela visita continuem a receber abundantes graças.

## Namaacha celebra aniversário de monumento

No dia 13 de Agosto de 2007 ocorre o 40º Aniversário da Inauguração do Monumento ao Imaculado Coração de Maria na Paróquia da Namaacha, na província moçambicana de Maputo. Este monumento está implantado mesmo em frente do Santuário de Nossa Senhora de Fátima daquela vila.

De acordo com informação do P. Manuel Henriques da Silva, a primeira pedra do Monumento ao Imaculado Coração de Maria foi lançada e benzida a 13 de Maio de 1967, pelo então Arcebispo de Lourenço Marques (hoje Maputo) D. Custódio Alvim Pereira, recentemente falecido em Roma.

O mesmo Prelado fez a inauguração solene, três meses mais tarde, a 13 de Agosto de 1967, por ser Domingo. " (Este monumento) Foi uma homenagem à Virgem de Fátima, aparecida na Cova da Iria há 90 anos", recorda o sacerdote.

De acordo a informação posterior que o Sr. P. Manuel Henriques da Silva nos fez chegar, o Sr. P. Américo Vilanculos, moçambicano dos Missionários de Mariannhill, informa do programa para 13 de Agosto 2007: Missa solenizada, no final da qual haverá uma concentração dos paroquianos e religiosos/as, em especial das Legionárias e jovens de Namaacha, com uma oração e cânticos marianos, alusivos aos 40 anos da inauguração do Monumento.

### :: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

### :: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605  
www.santuario-fatima.pt | e.mail:ccs@santuario-fatima.pt

### :: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.  
Custo médio anual: 6 euros



## Ressonâncias da Peregrinação Nacional

Gostei e testemunho:

Uma senhora vinda de Lisboa para participar na Peregrinação Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, dizia-me após a Missa das 11 horas do dia 15: Gostei desta peregrinação; ainda não sou do Movimento da Mensagem de Fátima. De há um tempo a esta parte, tenho lido algumas notícias das actividades do Movimento. Tenho pena que ele não seja mais conhecido. Estou a pensar numa decisão que espero tomar, para me inscrever.

Queria manifestar o que verifiquei nestes dois dias, a começar pela Assembleia no Centro Pastoral Paulo VI. Dou os parabéns aos jovens de Beja que nos proporcionaram um momento de reflexão e contemplação na maravilhosa representação que nos apresentaram. Pelo que verifiquei, a assembleia apreciou. Fiquei impressionada com a multidão de



personas presente no anfiteatro. Particpei na saudação na Capelinha, orientada pela diocese de Évora. O esquema apresentado tinha doutrina e pastoral adequada à nossa devoção a Nossa Senhora e por Ela, à Santíssima Trindade.

Seguiu-se a oração do Rosário com boas reflexões e a

Missa na Basílica, muito vivida e participada, com a presença dos jovens que bem cantaram! Se me permite, digo-lhe que o que muito me sensibilizou, foi a vigília de oração na Via-Sacra dos Valinhos orientada pela diocese de Viseu, a oração Mariana na Capelinha das Aparições, pela diocese de Braga, as

adorações Eucarísticas orientadas pelas dioceses de Lamego e Lisboa.

Após a oração de Laudes presidida pela diocese de Leiria – Fátima, terminou a vigília com uma bela procissão Eucarística, no recinto.

Às 10h.15, a diocese de Portalegre – Castelo Branco orientou o Rosário, seguido de Missa, presidida pelo Senhor D. Augusto César, Bispo emérito da diocese de Portalegre – Castelo Branco, que nos fez uma bela homilia, convidando os mensageiros a serem firmes e corajosos na sua missão de apóstolos numa mensagem actual e convidativa a um mundo onde haja respeito e paz.

O Secretariado Nacional agradece a presença dos doze mil peregrinos que vieram de quase todas as dioceses e o modo como participaram, e aos que mais de perto colaboraram connosco.

Bem-haja a todos.

## Dona Rosinha Potes



“A Jesus por Maria muito temos de Caminhar”

No dia 13 – 11 – 2006, faleceu a Senhora D. Rosa Cordovil (Dona Rosinha Potes), da diocese de Évora, a grande pioneira das peregrinações a pé ao Santuário de Fátima. A semente que lançou na cidade de Évora e arredores, depressa germinou e cresceu, tornando-se uma árvore cujos ramos chegaram não só à diocese de Évora, mas a outras dioceses como Beja, Setúbal e Santarém. Hoje são cerca de mil e quinhentas pessoas que todos os anos vêm a Fátima em grupos de quarenta, cem, e mais.

É edificante a programação e metodologia durante o seu caminhar. Na sua simplicidade e humildade, conseguiu motivar muitas pessoas e algumas sem grande formação religiosa, a lançar-se numa caminhada de sete dias seguidos. Era seu hábito confiar a Nossa Senhora todos os problemas e dificuldades. Sempre sentiu a sua presença maternal. Nela se realizou o que Jesus disse: *Deus dá as suas graças aos humildes e recusa-as aos sábios, aos orgulhosos.*

A sua obra não morrerá. Está viva e operante. Pessoas do Movimento da Mensagem de Fátima, e outras, a substituíram, e no ano em curso vieram quinze grupos com cerca de mil e quinhentos peregrinos.

Estas peregrinações são uma catequese e evangelização para todos.

Pedimos à D. Rosinha, que lá do Céu interceda junto de Nossa Senhora para que a árvore que plantou na terra continue a dar abundantes e saborosos frutos. Que os guias destes grupos a sigam no testemunho que deixou.

## Que belo programa

Por graça de Deus sou homem e cristão. Pelas minhas acções, um grande pecador; a minha acção é ser um peregrino desabrigado, humilíssimo, que vai de lugar em lugar. Os meus haveres são um saco às costas com um pouco de pão seco e uma Bíblia Sagrada que trago debaixo do casaco. Outra coisa não tenho.

Um peregrino russo

## 90 anos depois!

Há quem pergunte: Decorridos 90 anos após as aparições em Fátima, será que a mensagem tenha actualidade nos tempos que decorrem? João Paulo II, em 13-05-1982, na sua homilia em Fátima, disse-nos que para uma resposta a esta pergunta seria conveniente ler “Os sinais dos tempos, os sinais do nosso tempo”.

Basta um olhar atento ao que se está a passar no mundo, para concluirmos que a mensagem é actual e o pedido de Nossa Senhora “*Não ofendam mais a Deus que já está muito ofendido*” (13-10-1917) a que João Paulo II chamou núcleo central da mensagem, ainda não obteve resposta. Perdeu-se a noção do pecado, porque se perdeu a noção de Deus.

O Anjo da Paz (que disse ser o Anjo de Portugal) alertou

para este perigo ao ensinar a pequena oração “*Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam*”.

Deus Criador e Senhor do Universo e da Vida, tem direito ao primeiro lugar na vida da pessoa, da família, dos governos e da sociedade. Quando tal não acontece, surge a desordem, o desentendimento, o ódio, a inveja e a guerra.

A mensagem de Fátima, no dizer de João Paulo II em 1991, é um bom contributo para a nova Evangelização.

Os mensageiros de Nossa Senhora de Fátima têm necessidade dum releitura serena, rezada e contemplada da mensagem. Propusemos esta releitura no início do ano; esperamos que a tenham feito.



Jovens! O futuro do Movimento da Mensagem de Fátima depende de vós.

### Um novo convite

Nos dias 9 a 12 de Outubro deste ano, vai realizar-se no Centro Pastoral Paulo VI – Santuário de Fátima, um congresso com este tema: “Fátima para o Século XXI”. Convidamos os responsáveis diocesanos e paroquiais do Movimento da Mensagem de Fátima a partici-

parem. É de muito interesse para o apostolado da mensagem. Quem quiser participar, dirija-se ao seu secretariado diocesano e este lhe indicará as casas de alojamento disponíveis, uma vez que no Santuário já não há possibilidade de alojamento para esses dias.

P. Manuel Antunes

## Eis-me aqui ó Pai

Reparar significa repor no lugar próprio; é a atitude de quem centrou no essencial o que está des centrado; de quem refaz o que foi rompido ou destruído. Santo Ireneu de Lion utilizou a expressão “recapitular” todas as coisas em Cristo. Este é o trabalho dos verdadeiros Adoradores do Pai: refazer as suas vidas em Cristo em atitude de conversão contínua, refazendo a humanidade ao colocar no coração dos Homens o coração de Cristo.

A primeira palavra de Cristo dita ao Pai ao encarnar na História dos Homens foi: “*Eis-me aqui, ó Deus, para fazer a tua vontade*” (Heb 10, 7) e “*Eu desci do céu não para fazer a minha própria vontade, mas para fazer a vontade d’Aquele que me enviou*”. (Jo 6, 38). Maria coincide com o seu Sim da Anunciação com o Sim de Cristo na agonia: A Deus nada é impossível, “*Faça-se em Mim, segundo a Tua Palavra*”. (Lc

O Espírito Santo ensina-nos a amar à maneira de Cristo: “*Vós deveis fazer a mesma coisa que eu fiz*”. (Jo 13, 35). (...)

Cristo é a Plenitude da Revelação, a última Palavra do Pai, Revelação definitiva. Façamos o percurso com Cristo, o grande Adorador do Pai e O Reparador do Pai por excelência, pois com a Sua própria vida Ele é o preço da nossa redenção.

Nossa Senhora veio dizer-nos que não estamos sós, nem enquanto humanidade, nem enquanto Igreja. Pediu-nos que permanecêssemos com Cristo e este foi a pedagogia do Anjo em 1916. Permanecer na oração reparadora, em Adoração do Pai com Cristo Presente na Eucaristia. (...)

### A pedagogia do Anjo

A Reparação que o Anjo nos veio propor em 1916 nas suas

três aparições traduz uma pedagogia crescente. A primeira aparição conta-nos no primado de Deus, tal como Jesus no Getsémani procura em primeiro lugar a vontade do Pai e não a Sua, também as crianças são convidadas a Adorar o Pai com todas as suas forças: “*Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos*”. As virtudes teologais são a expressão dessa Adoração. A segunda aparição convida à reparação missionária, levando a oração dos irmãos ao coração do Pai, todos os irmãos, sobretudo os que andam distantes do Pai. (...)

A terceira aparição indica a Eucaristia como “lugar de encontro” com o coração de Deus. O Deus que se adora em primado absoluto da vida está presente na Eucaristia. O Pão Eucarístico é apresentado à adoração; dele brotam gotas de sangue que são retidas no cá-

lice. Esta alusão ao sangue coloca imediatamente os Pastores perante a presença Real de Cristo na Eucaristia que eles comungam, permanecendo depois na Sua Paz. Afinal ali está com eles o mesmo Cristo que suou sangue no Getsémani e é a eles que convida a permanecerem com Ele.

Os Pastorinhos sentem o apelo de não adormecerem na Fé mas permanecerem na fidelidade da oração, como adoradores e reparadores.

A oração Trinitária que o Anjo lhes ensinou coloca-os em oração ao Mistério Trinitário por meio da Eucaristia que eles adoram. Ao adorarem a Eucaristia adoram a Trindade Santa, pois Cristo Eucaristia continua a ser Caminho, Verdade e Vida. Por Ele vamos ao Pai.

P.e Senra Coelho  
Assistente diocesano do M. M. F. / Évora